

RESUMO

A pesquisa apresenta como tema central o Museu Indígena Pitaguary e sua relação com o Horto de Plantas Medicinais, ambos situados no território de Monguba (Terra Indígena-TI), no município de Pacatuba, no estado do Ceará. O estudo insere-se no campo da Museologia e nos estudos de Ciências Humanas e Sociais, especialmente sobre os temas Ecomuseus, descolonização dos museus e Museus Indígenas. Interessou-nos, particularmente, problematizar a separação existente entre o Horto de Plantas Medicinais e o Museu e a iminência da perda das práticas de cura, sugerindo-se, por meio da musealização da coleção de plantas medicinais, garantir à comunidade a preservação das práticas da Medicina Tradicional Pitaguary. Procura-se abordar questões sobre a descolonização dos museus e sua influência na criação dos Museus Indígenas; apresentar a história da etnia Pitaguary, que luta pela sua territorialidade; apresentar o Museu Indígena Pitaguary e o Horto de Plantas Medicinais, analisar a função social do Horto e a sua relação com a comunidade Pitaguary, bem como promover a interação Horto-Museu. A pesquisa apresenta como produto final, a proposta de incorporação do Horto de Plantas medicinais no acervo, através de subsídios para um futuro catálogo como ferramenta de salvaguarda das plantas medicinais e da medicina tradicional Pitaguary, funcionando como um instrumento de pesquisa e valorização do patrimônio cultural e da saúde Pitaguary.

Palavras-chave: Museu Indígena Pitaguary. Horto de plantas medicinais. Museologia indígena.